



Obituário

Márcio Ibrahim de Carvalho

Leonardo Silluzio Ferreira¹ Marcelo Back Sternick¹¹Hospital Felício Rocho, Belo Horizonte, MG, Brasil

Rev Bras Ortop 2021;56(3):407–409.

Membro Emérito da Academia Mineira de Medicina (ocupou a Cadeira 22 no período de 17/11/1998 até 01/03/2007);

Membro da Sociedade Brasileira de Traumatologia e Ortopedia (SBOT);

Membro Emérito da Sociedade Latino-Americana de Ortopedia e Traumatologia (SLAOT) e Francesa (SoFCOT);

Membro Honorário da Academia Americana (AAOS);

Membro Recíproco da Sociedade Internacional (SICOT);

Membro Emérito do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (American College of Surgeons).

Filho de José Ibrahim de Carvalho (médico), e de Maria da Glória Medeiros de Carvalho. Nasceu em São Gonçalo do Sapucaí, Sul de Minas, em 28 de setembro de 1928.

Formou-se médico em 1952 pela Faculdade de Medicina da UFMG. Em 1954 transferiu-se para os EUA a fim de completar a formação na especialidade que viria exercer. Graduado em Ortopedia pela Escola de Pós-Graduação Médica da Universidade de Pensilvânia, na Filadélfia – USA (maio-1955). cursou “Ciências Básicas para Ortopedia”, na Escola de Medicina da Universidade da Califórnia, San Francisco e fez residência em Ortopedia (UCSF – jul.1955-nov.1956). Retornou ao Brasil em novembro de 1956. Em 1968 foi titulado Doutor em maio e Livre-Docente em novembro pela Faculdade de Medicina da UFMG.

Ao retornar dos EUA, dois eventos marcaram profundamente sua vida pessoal e profissional. Em fevereiro de 1957 casou-se com Jane Bunte, que havia conhecido em San Francisco e tiveram 4 filhos (Márcio Luiz, Nanci, Teresa e André). Desde então ela foi seu apoio permanente, tendo participado ativamente de suas atividades, sendo por ele atribuída a melhor metade das realizações que mencionaremos.

Em junho de 1957 iniciou o Serviço de Ortopedia do Hospital Felício Rocho, onde manteve vínculo por toda a vida. Nesses 60 anos, militou continuamente no Felício Rocho, hospital de natureza filantrópica. Foi membro do Conselho Técnico e do Conselho Diretor por 3 mandatos, não consecutivos. Ao término do último ano, recebeu o título de “Médico Consultor”. Por mais 20 anos foi membro do



Márcio Ibrahim de Carvalho

Conselho Superior, cargo que exerceu até poucas semanas antes de falecer. Nenhum destes cargos era remunerado. Em julho de 2017 foram celebrados os 60 anos da existência do serviço de ortopedia do Hospital Felício Rocho.

De 1993 a 1997 foi licenciado de sua atividade no Hospital Felício Rocho e fechou seu consultório, para como cirurgião chefe-adjunto coordenar a Rede Sarah de Hospitais (Brasília, Salvador e São Luiz) e, em especial, transformar o Hospital Sarah de Belo Horizonte em Hospital de Reabilitação e incluí-lo na Rede. Isso representou uma grande conquista para Minas Gerais. Os pacientes com lesão medular ou encefálica, portadores de incapacidade maior, passaram a ter assistência especializada de alto nível e gratuita, inexistente até então entre nós.

Com 5 anos de exercício da Especialidade foi aceito como membro da Sociedade Brasileira de Ortopedia (SBOT). Em 1960 foi eleito presidente do Departamento Regional da SBOT em Minas Gerais, e em 1963, foi eleito para a Diretoria Nacional, onde por 14 anos permaneceu como Diretor, ocupando vários cargos, inclusive o de Presidente (julho 1975-julho 1977).

Na preparação para o XVII Congresso da SBOT, (em Belo Horizonte – julho-1967) fundou a Revista Brasileira de Ortopedia, publicação científica oficial da SBOT. Foi seu

Endereço para correspondência
Leonardo Silluzio Ferreira,
(e-mail: leosilluzio@hotmail.com).

DOI <https://doi.org/10.1055/s-0041-1731675>.
ISSN 0102-3616.

© 2021. Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. All rights reserved.

This is an open access article published by Thieme under the terms of the Creative Commons Attribution-NonDerivative-NonCommercial-License, permitting copying and reproduction so long as the original work is given appropriate credit. Contents may not be used for commercial purposes, or adapted, remixed, transformed or built upon. (<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>)

Thieme Revinter Publicações Ltda., Rua do Matoso 170, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20270-135, Brazil

diretor por 5 anos, pertenceu ao Conselho Editorial por 26 anos e sendo Editor Emérito por mais de uma década. Naquele Congresso, em 1967, foi criada a comissão de Ensino e Treinamento da SBOT. Como seu presidente, organizou o 1º Exame (1972) para o título de Especialista (o residente tinha que prestá-lo após 2 anos de treinamento em serviço aprovado). A realização do exame por uma banca de examinadores de várias regiões do país demandava infraestrutura que parecia irrealizável, pelo seu custo. Os examinadores voluntários viajaram por conta própria e pagaram sua hospedagem. O Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos, ICBEU, disponibilizou toda sua estrutura gratuitamente, graças ao apoio de sua diretora, a Sra. Jane Bunte de Carvalho, sua esposa. Mudando a presidência, tentou-se realizá-lo em Brasília, sem sucesso.

Novamente realizado em Belo Horizonte, outros cinco foram coordenados pela Sra. Jane no ICBEU, sendo, após este período, transferido para a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Em 2021 foi realizado o 49º Exame para Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia, na cidade de Campinas, SP. A cada ano foi introduzida uma inovação. Hoje, com a colaboração das empresas, o exame é realizado em um hotel, com todos os recursos da informática. O exame para o Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT) é hoje um modelo para outras especialidades, inclusive no exterior.

Em 1958 foi um dos fundadores do Rotary Club Belo Horizonte-Oeste. Na mesma ocasião foi da diretoria do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos. Presidiu o 1º Congresso Brasileiro de Cirurgia do Quadril em Salvador – 1981, o 3º Congresso Nacional de Cirurgia do Pé em Belo Horizonte – 1983, e o XVI Brasileiro de Ortopedia em Belo Horizonte – 1984. Em 1966, foi um dos 10 brasileiros convidados pela Sociedade Britânica de Ortopedia para visitar, durante 4 semanas, oito Serviços de Ortopedia na Inglaterra, e participar do Congresso Anual em Edimburgo (outubro de 1966). Em 1973 foi eleito membro efetivo do CRMMG até 1978. Foi um dos fundadores do Instituto Mineiro de História da Medicina, e ocupou a cadeira 10, cujo patrono é seu pai, José Ibrahim de Carvalho. Em 1991, ganhou o prêmio David Rabelo, do mesmo Instituto. Em junho de 1986, foi um dos 20 delegados do programa Americano “Citizen Ambassador Program” para realizar seminários de Ortopedia em Hospitais da China durante 3 semanas (com coordenação de Alan Freeland, da Universidade do Mississippi). Os principais hospitais e centros acadêmicos de Nankin, Tianjin, Pequim, Shouzhou e Shangai foram visitados. Foram seminários organizados com debates muito interessantes e proveitosos, muitas vezes com a participação de pacientes.

Foi um dos participantes, representando o Brasil, no 1º Congresso East-West de Ortopedia em Belgrado, na Iugoslávia, complementado por outro em Praga, em outubro de 1988. Em 1989, foi eleito por 3 anos Delegado do Brasil para a Comissão Executiva da Société Internationale de Chirurgie Orthopedique et de Traumatologie (SICOT), sendo reeleito por 2 vezes até 1998. Como membro do Comitê Científico, participou da organização de congressos em Seul (Korea), Alexandria (Egito), Izmir (Turquia) e Montreal (Canadá). Fez parte do Conselho Médico Científico dos Hospitais Filantrópicos, tendo sido seu coordenador em 1994 (hoje Federas-

santas). Tem 37 publicações nacionais e internacionais, e escreveu capítulos em uma dezena de livros. Participou de 314 congressos no Brasil e no Exterior. Fez parte de 36 Bancas Examinadoras de Concursos para Mestrado, Doutorado e Livre-Docência, em vários Estados da Federação.

Condecorações:

- Comenda Grã-Cruz Ordem Nacional do Mérito Científico – Personalidade Nacional – Presidência da República Fernando Henrique Cardoso – 1998;
- Medalha da Inconfidência Eduardo Azeredo – 1996;
- Cidadania Honorária de Belo Horizonte Câmara Municipal – 2000;
- Medalha Juscelino Kubitschek Associação Médica Minas Gerais – 2002;
- Medalha de Honra Juscelino Kubitschek Governo do Estado Itamar Franco – 2002;
- Medalha Santos Dumont Governo do Estado Fernando Pimentel – Cabangu – 2015;
- Diploma “Honra à Ética” Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais – 2011;
- Diploma Reconhecimento Contribuição Grande Valor à Ortopedia e Traumatologia SICOT-Sociedade Internacional de Cirurgia Ortopédica e Traumatológica Bruxelas – 1998;
- Medalha Mérito Ortopédico Brasileiro Nicholas Andry “Pela Contribuição ao Desenvolvimento e Progresso da Especialidade no País” – SBOT, 2014;
- Medalha Vital Brasil Academia Mineira de Medicina – 2011;
- Palma Acadêmica Academia Mineira de Medicina – 2010;
- Personalidade Médica Mineira-Associação Médica MG, CRM.MG– Sinmed.MG 2013.

Medalhas e placas recebidas no exercício profissional:

- 30º Congresso da SBOT, Curitiba-1996, Homenagem Especial. Iniciador do Programa Ensino para Residentes, há 30 anos;
- Comissão de Ensino da SBOT Campinas-2009, Comemoração sucesso do Exame para Título de Especialista;
- Congresso Mineiro de Ortopedia, Poços de Caldas-2005, Reconhecimento grande por contribuição para a Especialidade no Brasil;
- Simpósio Internacional Medicina Regenerativa. Faculdade de Medicina de Uberaba-2009, Homenagem do 1º Simpósio à sua tese pioneira em 1968;
- Residentes do Hospital Mater Dei-2011, Agradecimento coordenação Científica;
- Encontro ex-alunos do professor José Henrique Mata Machado-2006, Dedicção Ensino;
- Simpósio Márcio Ibrahim de Carvalho realizado cada 2 anos desde 2005, Ex-residentes empenhados em manter a tradição de ética e humanismo no trato com o paciente.

Márcio Ibrahim também foi:

Membro Emérito da Academia Mineira de Medicina (ocupou a Cadeira 22 no período de 17/11/1998 até 01/03/2007);

Membro da Sociedade Brasileira de Traumatologia e Ortopedia (SBOT);

Membro Emérito da Sociedade Latino-Americana de Ortopedia e Traumatologia (SLAOT) e Francesa (SoFCOT);

Membro Honorário da Academia Americana (AAOS);

Membro Recíproco da Sociedade Internacional (SICOT);

Membro Emérito do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (American College of Surgeons).

Do ponto de vista pessoal, o Dr. Márcio (era como nos dirigíamos a ele) sempre foi muito exigente consigo, com sua equipe e residentes, mas era o primeiro a defendê-los de qualquer ato injusto. Dono de uma vasta cultura ortopédica e de uma memória invejável, sempre acrescentava informações atuais em qualquer área da ortopedia. Manteve participação nas reuniões clínicas da equipe de ortopedia até há

duas semanas. Médico inovador, sempre buscou aliar a modernidade a ganho efetivo na qualidade assistencial dos pacientes. Tinha enorme orgulho de seus ex-residentes e grande alegria com a conquista de cada um. Durante gravação do programa “Memoria da Ortopedia”, realizado pela SBOT-MG, disse que sua principal realização foi a formação da equipe do Hospital Felício Rocho e de uma legião de ortopedistas. Fora do ambiente de trabalho era uma pessoa discreta e um fidalgo ao receber os amigos, adorava conversar e contar histórias da ortopedia. Até nos últimos dias, era sempre consultado para um conselho e um estímulo a dar.

Nós, os seus discípulos, seguiremos mantendo como princípio uma frase várias vezes citada por ele: “**Primum non Nocere**”.

Equipe de Ortopedia do Hospital Felício Rocho